



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

INDICAÇÃO Nº 4573/2022

Indica a realização de estudos e análises acerca da criação da Plataforma Municipal AgroDelas .

Apresentamos, muito respeitosamente, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a presente Indicação para que, em consonância aos demais órgãos desta Preclara Administração Pública, Secretarias, Coordenadorias e Gerências, merecedoras do nosso mais profundo respeito, se dignem na realização de estudos e análises acerca da criação da Plataforma Municipal AgroDelas.

Como considerações, o empoderamento feminino na agricultura, das pequenas propriedades rurais, assentamentos, até o agronegócio, se perfaz de uma oportunidade, uma espécie de esperança vindoura a protagonizar a modernização do agro e, ao mesmo tempo em que preserva o meio ambiente. Ademais, pela Plataforma Municipal AgroDelas poder-se-ia incentivar o empreendedorismo rural feminino, por meio da inovação tecnológica e respeito ao meio ambiente rural e familiar.

Paradigma 01: <https://brasil.un.org/pt-br/181218-artigo-mulheres-rurais-um-futuro-de-esperanca>

*Por Anastasia Dimiskaya, Gabriel Delgado, Fernando García Casas e Rafael Zavala**

O Brasil, país de dimensões continentais e vasta disponibilidade de recursos naturais, tem na agricultura uma das bases de sua economia. Apesar do relevante papel do agronegócio no Produto Interno Bruto (PIB), a protagonista da produção de alimentos que abastece o mercado interno e fornece segurança alimentar é a agricultura familiar.

Tem-se a percepção de que a maioria dos agricultores familiares são homens. Porém, este dado esconde o [papel essencial da mulher para a agricultura brasileira](#). O trabalho invisível delas é percebido como ajuda e não é reconhecido como atividade laboral. Na produção familiar rural compartilha-se o local de trabalho com a moradia, o que dificulta a separação da renda gerada por homens e mulheres.

O [prêmio "Mulheres Rurais: A Espanha Reconhece"](#) apoia iniciativas apenas de coletivos femininos, que contribuem na sua autonomia econômica, reduzindo a pobreza e a insegurança alimentar.

Recebemos 482 inscrições de estados brasileiros, de coletivos de mulheres que trabalham em ações como reaproveitamento de resíduos de siri, sementes de frutas ou no combate ao desperdício. Projetos que associam biodiversidade à economia circular, com grande potencial multiplicador para gerar riqueza de forma resiliente e sustentável.

PROTÓCOLO 8448/2022 - 22/09/2022 13:33



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

As mulheres foram destinadas a cultivo de hortas, criação de animais, beneficiamento de alimentos, panificação e derivados de leite, além do artesanato. Essas tarefas geram renda, mas o trabalho desenvolvido por elas fica invisível. Na maioria das vezes, não recebem remuneração pelos serviços prestados e ficam dependentes economicamente de seus familiares homens. É questão de gênero, mas também de raça e etnia: há presença de populações indígenas, quilombolas e ribeirinhas inseridas em contextos econômicos vulneráveis.

Guia-nos a Convenção das Nações Unidas sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra a Mulher. Os países signatários, sendo o Brasil um deles, levam em conta os desafios enfrentados pelas mulheres rurais e o importante papel que desempenham na sobrevivência econômica.

Elas produzem cerca da metade dos alimentos no mundo e representam 43% da mão de obra agrícola mundial, mas ainda estão fora dos espaços de decisão. Além disso, têm mais dificuldade de acesso à terra, ao crédito e às cadeias de valor, essenciais para sua subsistência. Há ainda muito a ser feito pela comunidade global e pelos governos locais para impulsionar este movimento silencioso e essencial.

Apoiar essas iniciativas, a liderança dessas mulheres e aumentar os benefícios econômicos é a nossa maneira de contribuir nesta questão.

Mulheres rurais, no Brasil, na Espanha e no mundo, geram alimento, renda, emprego, vida e paz. É por isso que a Espanha, firmemente comprometida com a igualdade, junto com três organizações interamericanas e das Nações Unidas, entrega este prêmio.

**Este artigo foi publicado originalmente no jornal Folha de S.Paulo e é assinado pela representante da ONU Mulheres Brasil, Anastasia Dimiskaya, pelo representante Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) no Brasil, Gabriel Delgado, pelo embaixador da Espanha no Brasil, Fernando García Casas e pelo representante da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) no Brasil, Rafael Zavala.*

Paradigma 02: <https://blog.climatefieldview.com.br/com-competencia-e-conhecimento-as-mulheres-conquistam-espaco-na-agricultura-brasileira>
(...)

Qual é a presença das mulheres hoje na agricultura brasileira?

Segundo a FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura), atualmente, 60 milhões de mulheres trabalham no campo na América Latina e Caribe, cumprindo papel central na produção e abastecimento de alimentos. Na região, elas são responsáveis pela produção de 60% a 80% dos alimentos consumidos.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

(...)

A mulher é aberta à inovação e à tecnologia na agricultura

A imagem que se tem de que o trabalho rural requer força braçal não tem sido um impedimento para o engajamento das trabalhadoras nas atividades agrícolas. No entanto, é fato que a evolução da aplicação tecnológica tem contribuído para que elas tenham presença cada vez maior no setor. Isto porque, além de oferecerem inúmeras funcionalidades agrônômicas, as tecnologias colaboram para que o trabalho no campo tenha um cunho mais estratégico e de planejamento.

“Particularmente adoro trabalhar com estas ferramentas. Trazem eficiência para o campo e é o que mais precisamos hoje”, salienta Patrícia. E as mulheres, que estão cada vez mais capacitadas e atentas à [evolução tecnológica e à agricultura 4.0](#), sabem o quanto ferramentas, como as digitais, são imprescindíveis para se potencializar a performance da lavoura.

Na opinião de Marcia, as mulheres estão mais abertas às novas tecnologias. “Geralmente o homem olha apenas o preço ao adquirir uma tecnologia. Já a mulher observa as melhorias, otimizações que serão geradas na propriedade, não tem medo de experimentar, e elas também testam antes de descartar.”

Segundo Paula, a mulher tem total capacidade de incorporação da inovação no setor agrícola. Porém, para alcançar patamares mais altos de desenvolvimento, se posicionar e conquistar espaços, precisa de mais esforço e mais dedicação. “Desta forma, vejo que nós temos mais abertura ao novo, ao aprendizado, às novas tentativas e a formas inovadoras de trabalhar, porque sempre precisamos estar muito capacitadas e qualificadas para concorrer às mesmas posições em que homens seriam menos exigidos”, analisa a RTV da Climate FieldView™.

PROTÓCOLO 8448/2022 - 22/09/2022 13:33



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

(...)

Nessa toada, é a Indicação em cotejo para propor, sempre muito respeitosamente, a realização de estudos e análises acerca da criação da Plataforma Municipal AgroDelas.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 22 de setembro de 2022.

JOÃO CLEMENTE

PROTÓCOLO 8448/2022 - 22/09/2022 13:33